



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DA POPULAÇÃO INFANTIL COM IDADE DE 5 A 6 ANOS EM CRECHE ATENDIDA PELO PODER PÚBLICO NA CIDADE DE MARINGÁ

Rosilene C. Dias Sales¹; Maria Ivete Honorato¹; Joana Ercília Aguiar²

RESUMO: A alimentação é um dos fatores mais importante para a saúde da criança, principalmente nos primeiros anos de vida, é através dessa nutrição adequada que garante um desenvolvimento e um crescimento normal. Um dos principais contribuidor para o desenvolvimento da nutrição foi elaborada pelo médico argentino Pedro Escudero, em 1937. Tendo em vista a participação da mulher no mercado de trabalho, houve necessidade de buscar cuidados para os filhos, sendo de grande importância a creche, e em especial às famílias de baixa renda que não podem pagar pelos serviços de uma babá. Silva (1996) constatou a influência benéfica da frequência á creche, nos primeiros anos de vida, no estado nutricional em famílias com renda domiciliar per capita. Este trabalho tem o objetivo de obter conhecimento sobre a nutrição oferecida para crianças de 5 a 6 anos de idade na Creche Professora Tereza Leonel em Maringá. O levantamento de dados foi obtido através da antropometria nos meses de abril e maio de 2007, onde constam as variáveis peso e altura em 30 crianças. Sendo, 18 meninas e 12 meninos. A contribuição dessa pesquisa foi de conhecer a situação nutricional dessas crianças. Onde verificou-se que elas têm uma boa qualidade nutricional de forma balanceada e diversificada, possibilitando assim um desenvolvimento adequado para o seu organismo e evitando o aparecimento de infecção, atraso no seu crescimento e déficit intelectual. Os resultados obtidos mostram que essas crianças se encontram com uma boa qualidade nutricional, possibilitando o desenvolvimento adequado para o seu organismo.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Antropométrica; Enfermagem; Nutrição

1 INTRODUÇÃO

No meio urbano, a grande dificuldade das mães em Compatibilizar o emprego com o cuidado infantil, impulsionou a criação de espaços destinados ao atendimento das crianças (creches e pré-escolas), que constituem um importante recurso para viabilizar sua participação no mercado de trabalho e o conseqüente aumento da renda familiar (COSTA, 2005).

Por diversas razões, hoje é na escola (creche) que a maior das crianças fazem as suas principais refeições desde o café da manhã até o jantar.

Em fase de crescimento gastando energia em atividades físicas e intelectuais, os alunos precisam de uma nutrição adequada, com alimentos diversificados que atendem a todas as suas necessidades (GENTIL, 2005).

¹Acadêmicos do Curso Enfermagem. Departamento de Enfermagem Centro Universitário de Maringá-CESUMAR

² Enfermeira Mestre Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, Paraná.

Entre dois a seis anos, há necessidade de maior cuidado em relação à alimentação, principalmente pelo fato de ocorrer a incorporação de novos hábitos alimentares que implicam no conhecimento de novos sabores, texturas e cores, experiências sensoriais que irão influenciar diretamente o padrão alimentar a ser adotado pelo infante (BARBOSA, 2005).

Uma das maiores contribuições para o desenvolvimento dos princípios da nutrição foi feita por Pedro Escudero, médico argentino, que, em, 1937, introduziu o estudo da alimentação e da nutrição nas escolas de medicina de seu país, como uma nova visão da clínica médica. Com essa inovação, Escudero pôde divulgar as leis da alimentação, por ele estabelecidas, aos profissionais que coordenavam as equipes da saúde e romper com o empirismo que até então cercava o tema da alimentação. A verdadeira revolução que ocorreu no modo de vida das famílias e nos hábitos alimentares das crianças nos últimos 25 anos pode ser atribuída a diversos aspectos sociais e econômicos, com destaque à crescente participação da mulher no mercado de trabalho, o que reduziu o tempo e disponibilidade para o cuidado com a alimentação da família. Além desse outros fatores podem ser relacionados como a implantação de indústrias multinacionais de alimentos; a amplificação e diversidade da oferta de alimentos industrializados; e a crescente comercialização de produtos alimentícios em grandes redes de supermercados (TUMA; COSTA; SCHMITZ, 2005). Considerando ainda a maior participação da mulher no mercado de trabalho, houve necessidade de buscar cuidados para os filhos, sendo de grande importância a creche, em especial às famílias de baixa renda que não podem pagar pelos serviços de uma babá.

Silva (1996), analisando dados relativos a crianças da faixa etária de 6 a 16 anos, constatou a influência benéfica da frequência à creche, nos primeiros anos de vida, no estado nutricional (efeito tardio) do grupamento de escolares observados, pertencentes às famílias de menor renda domiciliar per capita.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo de obter conhecimento sobre a nutrição oferecida para crianças de 5 a 6 anos de idade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo sobre nutrição conta com uma pesquisa quantitativa exploratória. Os sujeitos foram 30 crianças sendo 12 meninos e 18 meninas, usuários da Creche Professora Tereza Leonel. Foram realizadas coletas de dados nos meses de janeiro e maio de 2007 em que constem as variáveis peso e altura. Os meninos tiveram uma média de peso no mês de janeiro de 18.49kg e as meninas de 20.75kg; a altura dos meninos teve uma média de 1.10 cm e as meninas equivalentes a 1.13cm. No mês de maio os meninos obtiveram uma média de peso de 19.37kg e as meninas uma média total de 21.58kg em relação à altura do mês de maio os meninos tiveram a média de 1.12cm e as meninas com 1.16cm de média total de altura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O berçário atende, no momento, 28 crianças de 4 meses até a idade de 1 ano. Para atender o berçário há três profissionais, sendo uma professora e duas auxiliares em período integral. Nas outras salas, o procedimento é o mesmo dividindo-se em pré I, com 26 crianças de 1 a 2 anos; o pré II atende 21 crianças de 4 a 5 anos; o pré III conta com 30 crianças de 5 a 6 anos de idade. O período de atendimento da creche é integral.

Outro assunto a destacar é que as crianças entram às 07h30min e recebem o café da manhã, no intervalo entre o café da manhã e o almoço recebem um reforço

com suco natural ou frutas, o almoço é servido a partir das 10h00minhs, depois há outro reforço e por último recebem o jantar que começa a ser servido às 16h30min. A diretora esclareceu que a creche possui uma nutricionista que atende quinzenal.

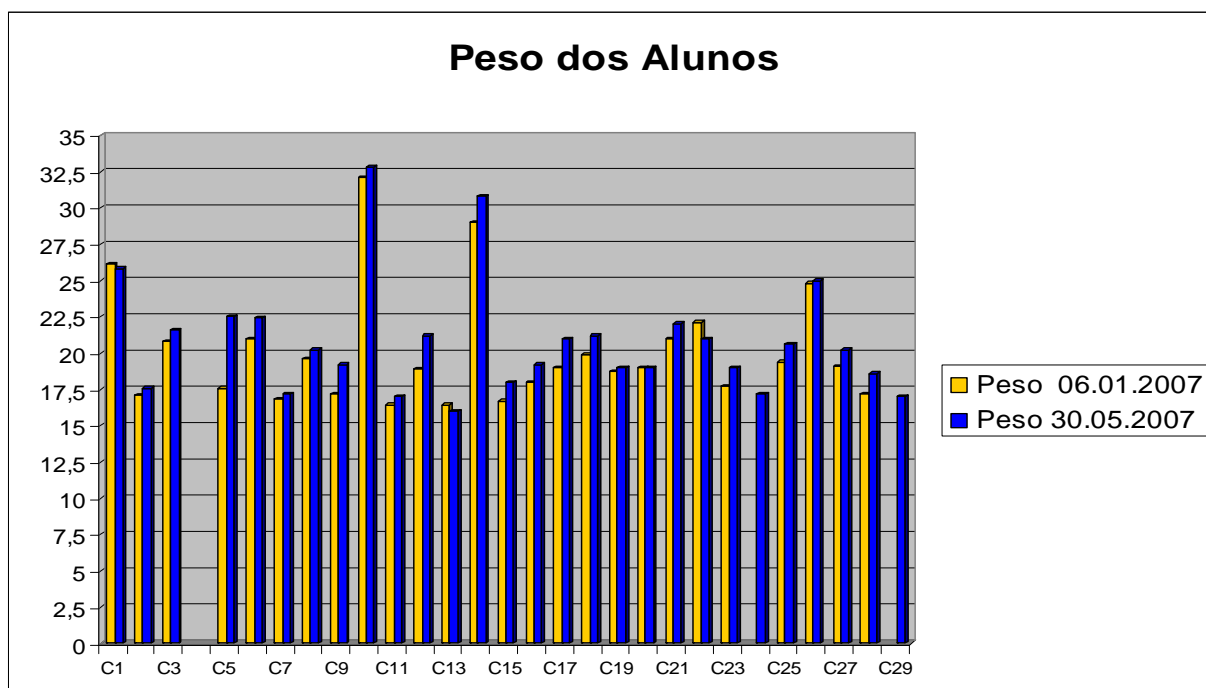


Figura 1. Peso dos alunos de janeiro e maio em 2007.

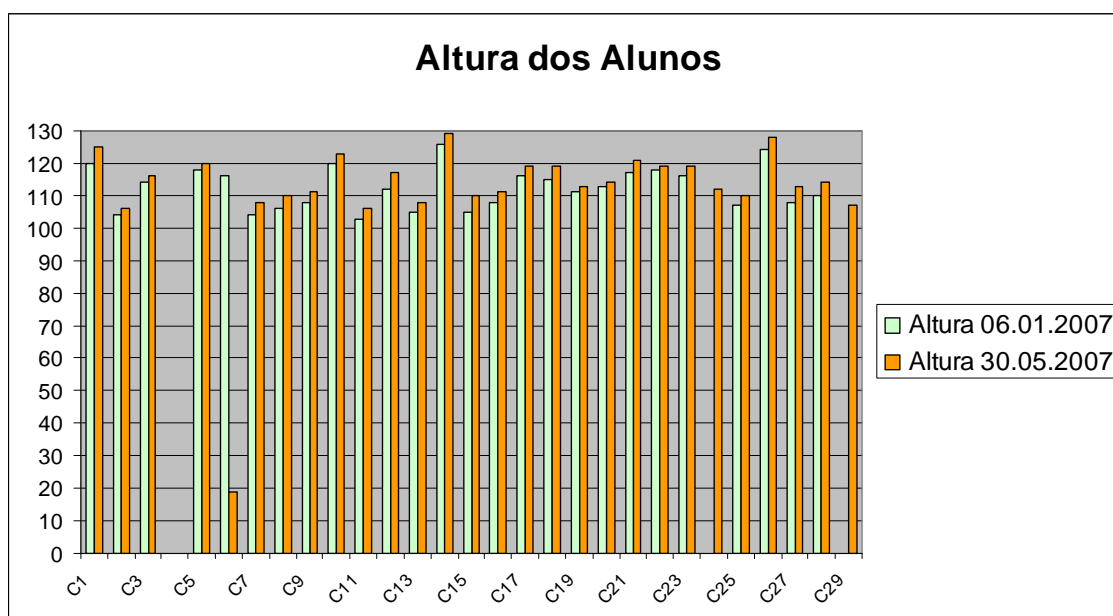


Figura 2. Altura dos alunos de janeiro e maio em 2007.

É possível observar que tanto na Figura 1 como na Figura 2 o desenvolvimento das crianças em relação ao peso e a altura dessas crianças alcançam o valor esperado.

4 CONCLUSÃO

Foi possível verificar que as crianças têm uma boa qualidade nutricional de forma balanceada e diversificada, possibilitando assim um melhor desenvolvimento para o organismo. Por outro lado a nutrição inadequada pode favorecer o aparecimento de várias infecções, atraso no seu crescimento e déficit intelectual das crianças. Levando em conta a grande revolução que ocorreu nos hábitos alimentares das crianças nos últimos vinte e cinco anos, e considerando ainda a maior participação da mulher no mercado de trabalho, houve necessidade de buscar cuidado para os filhos sendo de grande importância a creche em especial às famílias de baixa renda e onde as crianças fazem suas principais refeições. Permitindo assim que essa mãe possa deixar o seu filho na creche, e ir trabalhar tranquila para ajudar na renda familiar sem nenhuma culpa. Pois o seu filho estará amparado e o seu desenvolvimento nutricional acompanhará a sua faixa etária.

REFERÊNCIAS

ALBERICO APM. **Rev. Brasileira de Saúde Materno Infantil**. Prevalência de anemia no primeiro ano de vida em crianças atendidas em dois centros de saúde do município do RJ. Rio de Janeiro: Instituto de nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.

GARCIA, RW. Um enfoque simbólico do comer e da comida. **Rev. de Nutrição da PUCCAMP**, Campinas, v. 5 n.1, 1992.

LAMOUNIER Já, LEÃO E. **Nutrição na infância**. In: Dutra de Oliveira JE, Marchini. Ciências Nutricionais: SP: Sarvier, 1988.

SILVA Jr, Eneo Alves da. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação 2005** Schiling M. Qualidade em nutrição. Métodos de melhorias contínuas ao alcance de indivíduos e coletividades. SP: Varela, 1995.

TEXEIRA NETO, F. **Nutrição Clínica**. RJ. Guanabara Koogan, 2003. ISBN 85277.08299

TEXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes. **Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição**. SP: Atheneu, 2004.

TIRAPEGUI, Julio; MENDES, Renata Rebello. **Nutrição Fundamentos e Aspectos Atuais**. ED. Atheneu, 2002.